

Zootecnia

Desempenho de ovelhas durante a gestação e de suas crias até 30 dias pós-desmame alimentadas com dois planos nutricionais

Mylenna Mayra Silva - 4º módulo, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Fabício Leandro do Nascimento - 10º módulo de zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Amanda Shimizu Gomes - 8º módulo de zootecnia, UFLA

Mariana Guazelli de Oliveira - 9º módulo de zootecnia, Ufla, bolsista PIBIC/CNPq

Iraídes F. Furusho Garcia - Orientadora DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O plano nutricional ofertado à ovelha durante a gestação pode influenciar tanto a matriz quanto a cria. A nutrição materna adequada é o caminho para obter cordeiros para o abate mais eficientes e com carne de melhor qualidade. Objetivou-se avaliar o peso, escore de condição corporal (ECC), ovos por grama de fezes (OPG), famacha das ovelhas durante a gestação e o peso ao nascimento (PN), peso à desmama (PD), ganho de peso diário (GPD) dos cordeiros até 30 dias pós-desmame. Foram utilizadas 28 ovelhas gestantes que proporcionaram 43 cordeiros. Durante a gestação, as ovelhas foram divididas em 2 tratamentos: Controle (100% da exigência nutricional durante a gestação) e teste (60% acima entre 50 e 100 dias e 40% abaixo da exigência entre 100 e 150 dias de gestação). Após o parto, as mães foram pesadas com 15 dias (pico de lactação), e as crias foram pesadas no nascimento e 30 dias após a desmama. O delineamento foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2 x2x2 (2 dietas; 2 tipos de gestação e 2 sexos). Os dados foram analisados pelo PROC GLM do SAS e as médias testadas pelo teste F e t. No momento do parto, não houve variação de peso das ovelhas, entre as dietas testadas e entre os tipos de gestação. No momento do parto, a famacha, OPG, o tempo de gestação, a variação de peso corporal entre início e final da gestação, e entre o parto e o pico de lactação, não foram influenciados pelas dietas testadas e nem pelo tipo de parto (simples ou gemelar), porém o ECC das ovelhas de gestação múltipla foi menor. No controle e nas gestações múltiplas, o peso total de crias foi maior. No pico de lactação as ovelhas do tratamento controle apresentaram maior peso. O sexo do feto não interferiu nos parâmetros das ovelhas e nem no peso total das crias. Houve interação significativa entre dieta e tipo de gestação para PD e GPD. Na dieta controle, o PN individual de cada cria foi maior e o tipo de gestação não influenciou o peso ao desmame o ganho de peso até 30 dias após o desmame. Contudo, no tratamento teste observou-se maior peso ao desmame e maior ganho de peso até 30 após o desmame nas gestações simples comparada às múltiplas. Conclui-se que, fornecer 60% acima da exigência nutricional no terço médio da gestação, reduzindo para 40% abaixo da exigência no terço final, não altera o desempenho da ovelha, mas reduz o peso ao nascer das crias, e quando essas são oriundas de gestações múltiplas, o peso e o ganho de peso até 30 dias após o desmame são menores.

Palavras-Chave: nutrição, cordeiros, ovelha.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/vSqazl7mh3k>